

Luta por direitos e igualdade marcam evento da Mulher

Com o tema “Violência Contra a Mulher”, **evento organizado pelo Sindicato** trouxe conscientização sobre as formas de agressão, seja ela física ou psicológica, e as diversas maneiras de denunciar os casos. Nos discursos dos dirigentes, a luta por direitos e igualdade também foi lembrada.



Encontro de Caraguá 2016: confira o valor correto da viagem

Na última edição do jornal *Linha Direta Aposentados* (janeiro/fevereiro), publicamos um preço para o Encontro de Caraguá muito acima do correto. Isso aconteceu por erro na composição dos valores.

**O VALOR TOTAL CERTO É
R\$ 1.140,00**

**E AINDA PODE SER PARCELADO
EM ATÉ
CINCO VEZES (5X R\$228,00)**

O resto segue como divulgado anteriormente. Para os interessados, as reservas podem ser realizadas no Centro de Convívio até **10/06**.

LEMBRE-SE: a viagem ocorrerá de 12/10 a 19/10, um pouco mais cedo do que de costume. É importante ressaltar que os cheques pré-datados ou o dinheiro precisam ser deixados no ato da reserva no Centro de Convívio dos Aposentados ou na subsede do Sintetel da sua região.

Tem dúvidas? Ligue diretamente para (11) 3221-9079 ou nas subsedes. Telefones das regionais estão disponíveis no rodapé da página 4.



Palavra do

PRESIDENTE

O Brasil não acabou

Independente do resultado da crise política, o Brasil não acaba. A história não termina, pois a classe trabalhadora deverá tocar sua vida adiante. Nosso compromisso é transformar o Brasil num país melhor.

O movimento sindical, independente de qual seja o governo, tem uma agenda trabalhista que foca o desenvolvimento e o crescimento econômico.

Nós defendemos a imediata retomada do crescimento, da geração de emprego e de renda e da preservação e ampliação dos direitos trabalhistas e das conquistas sociais. Nós rejeitamos uma reforma da previdência que mexa em direitos.

Os trabalhadores anseiam por melhores condições na saúde, na educação, na segurança, de emprego e transporte, um basta na corrupção e pelo fortalecimento das negociações coletivas.

O País que todos almejam será o resultado da discussão de uma ampla agenda. A luta continua!

Almir Munhoz
Presidente

DISCURSOS sobre igualdade evento do Sintetel em h



A busca da mulher por espaço na sociedade, igualdade e direitos foram o foco do 29º Dia Internacional da Mulher organizado pelo Sintetel. O evento ocorreu em 2 de abril, no Sindicato dos Eletricitários de São Paulo, e trouxe como tema a violência contra a mulher. O atraso na celebração – o Dia da Mulher é em 8 de março - se deveu à crise financeira, que exigiu muito esforço do Sindicato para conseguir parceiros e patrocínios que viabilizassem o evento, explicou Cenise Monteiro, secretária da Mulher do Sintetel. **(veja a lista de apoiadores no rodapé desta página).**

Baseado no tema estipulado para este ano, os discursos trouxeram dados preocupantes. Atualmente, o Brasil registra uma denúncia de violência contra a mulher a cada sete minutos e treze mulheres perdem as vidas diariamente pelo mesmo motivo. “Precisamos refletir sobre o que está acontecendo na sociedade e sobre a inserção da mulher nela”, disse Cristiane do Nascimento, vice-presidente do Sindicato.

Outros dados preocupantes foram lembrados nos discursos. As mulheres, por exemplo, ganham 25% menos que os ho-

mens exercendo a mesma função. Se no mercado de trabalho a situação é desigual, na política não é diferente. Dos 513 deputados, apenas 51 são mulheres. “Precisamos participar mais e virar esse jogo”, conclui Cristiane.

O presidente do Sintetel, Almir Munhoz, fez uma reflexão sobre o tema do evento, a violência contra a mulher. “Sempre me pergunto até quando precisaremos fazer eventos para tratar de temas tão absurdos como a violência, isso é inaceitável e já deveríamos ter superado essa discussão, mas é uma pena que ainda seja necessário fazer esse debate”, disse.

CANAIS DE DENÚNCIA

O evento ainda trouxe um júri simulado após a encenação de um caso de agressão de um marido contra a esposa. Duas advogadas conduziram o teatro que fez a plateia refletir sobre a violência e cerceamento de liberdade e também sobre as punições previstas para quem as pratica. Entre as formas de denunciar casos de violência contra a mulher, está o telefone 180. As ligações são gratuitas e o serviço funciona 24 horas.

WEB TV

A Web TV do Sintetel exibe um programa exclusivo falando sobre esse e mais canais de denúncias que as mulheres vítimas podem utilizar. Acesse o sintetel.org e assista!

Bauru presenteia trabalhadoras em homenagem à data

Para não deixar passar em branco a data, em função da impossibilidade de realizar

OSINTETELAGRADECEÀSENTIDADESSINDICAISEÀEMPRESAS



ICOMON



nextel



Almaviva



idade e direitos dominam homenagem às mulheres

um evento na região por conta da crise financeira que assola o país, a subsele homenageou as mulheres que trabalham na TEL Bauru com a distribuição de chocolates e flores. A ação ocorreu no próprio dia 8 de

março. "Não podíamos deixar passar batido, fizemos algo simbólico, mas com a certeza de que as trabalhadoras se sentiram acolhidas pelo Sintetel", disse Jorge Luiz Xavier, diretor da regional.



ONG "Elas por Elas - Vozes e Ações das Mulheres" trouxe uma encenação que fez o público refletir sobre violência doméstica



Janaina de Oliveira (centro), teleoperadora da Atento São José dos Campos, levou o prêmio máximo, uma TV



Mensagem do ROSSATO

A crise política continua se arrastando no Brasil e, com isso, segue também a crise econômica. Independente de que lado cada um de nós se posicione nesse momento, o importante é ficarmos unidos contra qualquer retirada de direitos.

Não podemos aceitar que qualquer governo faça uma reforma da previdência que seja prejudicial. Precisamos derrubar esse mito de que a previdência é deficitária. Isso não é verdade, conforme demonstraram professores da Unicamp e da UFRJ no evento do 1º de Maio da UGT.

Também precisamos ficar de olho para que medidas ventiladas pela imprensa não se tornem realidade em um eventual novo governo. Falo especificamente da possibilidade de desvincular o reajuste da aposentadoria do mínimo nacional. Isso é um absurdo, pois a aposentadoria seria reajustada separadamente, o que deixaria seu valor mais baixo, pondo a perder os ganhos recentes no piso.

Fora a questão política, quero lembrá-los de que com a chegada do inverno aumentam os casos de gripe. Estamos vivendo uma epidemia. Não deixem de se cuidar e, principalmente, de se vacinar! A saúde é nosso maior bem!

Abraço,

Oswaldo Rossato
Diretor de Aposentados

AS QUE CONTRIBUÍRAM PARA A REALIZAÇÃO DESTE EVENTO!



REFORMA DA PREVIDÊNCIA: querem mexer no seu bolso!

Entre ano, sai ano e o Governo Federal mantém em pauta o debate sobre a reforma da previdência. O principal argumento, de que ela seria deficitária e precisa de mudanças como a alteração da idade mínima para se aposentar, não encontra respaldo na opinião de especialistas ouvidos pela nossa equipe. “A previdência não é deficitária. Ela é plenamente capaz de garantir aos aposentados do futuro o que os de hoje têm direito”, garante Lena Lavinias, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Entretanto, um possível novo governo já anunciou suas intenções de levar o assunto adiante. Entre as propostas está a desindexação do reajuste da aposentadoria. Em

outras palavras, o reajuste do piso da aposentadoria não estaria mais atrelado automaticamente ao reajuste do salário mínimo. Na prática, isso levaria a reajustes ainda mais baixos nas aposentadorias, ocasionando perda nos ganhos reais obtidos nos últimos anos para quem recebe o piso.

A desculpa de que a previdência é deficitária já foi usada ao longo desses anos para não reajustar acima da inflação a aposentadoria dos que ganham mais do que o piso. Se a reforma prosperar nessas condições propostas, o cenário pode ser ainda pior.

Em artigo, o mestre em economia da Unicamp Eduardo Fagnani afirma que os discursos sobre os rombos nas contas previdenciárias, sempre refor-



çados por governantes e órgãos como IBGE, só têm um objetivo: “alardear um falso déficit e justificar mais ‘reformas’ com corte de direitos”. Segundo ele, “tal ideia é aplicada para continuar repassando – indevidamente – o dinheiro arrecadado com a Seguridade Social [a qual a Previdência faz parte] para cobrir o superávit primário do governo”.

Fagnani explica que os cálculos divulgados todos os anos já incluem o repasse para cobrir os gastos do governo com outras áreas e que, na verdade, sempre se teve um orçamento superavitário. “O governo diz que há anos se tem prejuízo. Isso não é verdade. Em 2012, por exemplo, o saldo ficou positivo em mais de R\$ 78 bilhões”, conta.

SINDICATO oferece atividades de lazer

Você já tem um motivo para sair de casa. O Centro de Convívio dos Aposentados traz boas opções de lazer.

ANOTE AÍ!

Toda quinta-feira, das 13h30

às 17h, acontece a tradicional tarde de lazer. Trata-se de um momento para diversão, confraternização e uma boa oportunidade de colocar a conversa em dia.

INFORMAÇÕES:
(11) 3221-9079.

Na regional de Bauru tem ginástica para aposentados

“Saúde é o que interessa e o resto não tem pressa”, como diria Paulo Cintura da Escolinha do professor Raimundo. Quem mora na cidade de Bauru pode investir nos

exercícios. Não perca!

Todas as terças e sextas-feiras, das 9h às 10h, acontece na subsede ginástica para a terceira idade.

INFORMAÇÕES:
(14) 3103-2200.

EXPEDIENTE

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas no Estado de São Paulo

SEDE: Rua Bento Freitas, 64 - Tel.: (11) 3351-8899

SUBSEDES: ABC (11) 4123-8975 – Bauru (14) 3103-2200 – Campinas (19) 3236-1080 – Ribeirão Preto (16) 3610-3015 – Santos (13) 3225-2422 – São José do Rio Preto (17) 3232-5560 – Vale do Paraíba (12) 3939-1620

ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO - LINHA DIRETA ESPECIAL APOSENTADOS

DEPTO. COMUNICAÇÃO - Diretor Resp.: Almir Munhoz, Jornalista Resp.: Marco Tirelli (MTb 23.187), Redação: Emílio Franco Jr. (MTb 63.311), Marco Tirelli e Cindy Alvares.

Fotos: J.Amaro Diagramação: Agência Uni, Impressão: Unisind Tiragem 6.500 exemplares



AFILIADO À:

